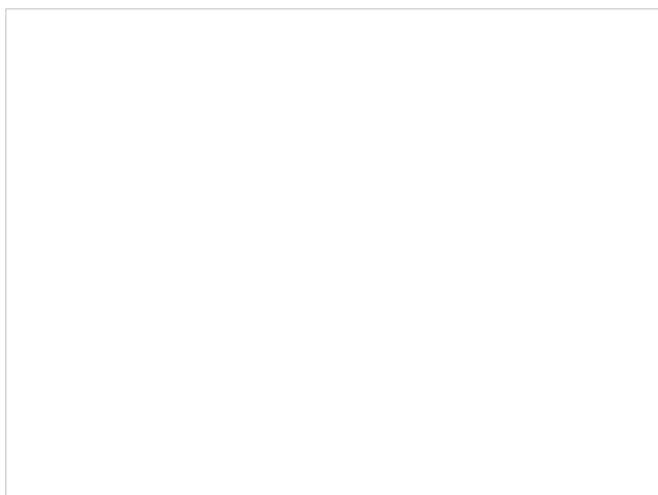


Vacinação reduz em seis vezes mortes por covid-19 no Triângulo do Norte

Qui 07 abril

Há um ano, a macrorregião de saúde Triângulo do Norte vivia o pior momento da pandemia da covid-19. Entre os meses de fevereiro e março de 2021, a taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para assistência a pacientes com coronavírus encontrava-se na capacidade máxima e doentes foram transferidos para hospitais de outras regiões de Minas Gerais.

O quadro começou a mudar com a vacinação contra a doença, iniciada na segunda quinzena de janeiro. No final de março de 2021, pouco mais de 100 mil doses haviam sido aplicadas na macrorregião, conforme registro no vacinômetro da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#).



Atualmente, a macrorregião registra 3 milhões de doses aplicadas, sendo 90% de cobertura na primeira dose ou dose única, 87% de cobertura na segunda dose e 59% de cobertura na dose de reforço, considerando a população acima de cinco anos de idade.

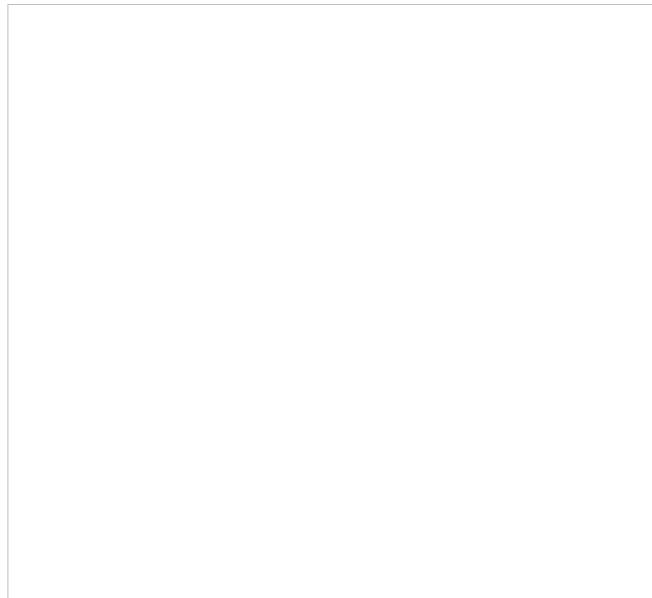
Coordenadora da Vigilância
Epidemiológica da Superintendência
Regional de Saúde (SRS)
Uberlândia, Mariana Menezes fez

Crédito: Lilian Cunha

um estudo comparativo dos dados no primeiro trimestre de 2021 e de 2022, considerando a vacinação, casos e óbitos registrados da doença, e também notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos 27 municípios do Triângulo do Norte.

“Apesar de termos o dobro de casos de covid-19 confirmados neste ano, o número de óbitos é seis vezes menor, comparando os três primeiros meses de 2021 e 2022. Fazendo uma análise ampla e considerando os estudos científicos neste sentido, a ampliação da cobertura vacinal é o fator que contribuiu para a redução de casos graves, internações, e conseqüentemente, para evitar óbitos por coronavírus”.

Mesmo com o avanço da vacinação, o desafio atual está na aplicação da dose de reforço nos adultos e nas primeiras doses em crianças. Marcelo José Pires Ferreira, superintendente regional de Saúde de Uberlândia, destaca que as vacinas estão disponíveis em todos os municípios do Triângulo do Norte. “É importante a população ficar atenta ao cartão de vacinação e verificar o intervalo de aplicação das doses, pois o efeito da vacina para a redução de casos graves e óbitos está diretamente associado ao esquema completo da imunização”.



Dose de reforço e vacinação infantil

Mesmo sendo uma das macrorregiões de saúde de Minas Gerais com as melhores coberturas vacinais, estima-se que o Triângulo do Norte tenha 331 mil pessoas aptas para receber a primeira dose de reforço, segundo o vacinômetro estadual. Quanto à vacinação infantil, a cobertura da primeira dose é de 65%, ou seja, mais de 37 mil crianças ainda não iniciaram a imunização contra a covid-19 nos 27 municípios.

Na semana passada, a SRS Uberlândia e a Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ituiutaba, no Triângulo Norte, entregaram mais de 30 mil doses aos municípios para a aplicação da 4ª dose (segunda dose de reforço) nos adultos, que teve o público ampliado para as pessoas acima de 70 anos.

Medidas preventivas

Com o outono e inverno, período de sazonalidade das doenças respiratórias, incluindo a covid-19, a coordenadora regional da vigilância epidemiológica reforça sobre a vacinação e a prevenção. “Iniciamos a campanha de vacinação contra a influenza na segunda-feira (4/4), que abrange idosos e profissionais da saúde no primeiro momento, e, no mês seguinte, terá público-alvo ampliado. Mais uma vez, é importante manter o cartão vacinal em dia e manter as medidas de higienização das mãos, etiqueta da tosse e uso de máscara nas situações que forem necessárias”, finalizou Menezes.